

INTERCULTURALIDADE CRÍTICA E INCLUSÃO DE CRIANÇAS IMIGRANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE JOINVILLE/SC: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

CRITICAL INTERCULTURALITY AND THE INCLUSION OF IMMIGRANT CHILDREN IN PUBLIC SCHOOLS IN JOINVILLE/SC: A PEDAGOGICAL INTERVENTION PROPOSAL

 <https://doi.org/10.63330/sasciencesv6n2-197>

Submetido em: 09/09/2026 e Publicado em: 17/09/2026

SAS: e26423

Debora Bernardo Gvendtner

Especialista em Educação Especial, Psicopedagogia, Gestão Escolar e áreas afins. Mestranda em Educação.

Universidade Europeia do Atlântico (UNEATLANTICO)

E-mail: gwendtner@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-7906-8283>

Tais Guessier

Especialista em Gestão Escolar, Alfabetização e Letramento e Educação Especial e Inclusiva. Mestranda em Educação.

Universidade Europeia do Atlântico (UNEATLANTICO)

E-mail: taisguess97@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9762380501781964>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7626-9967>

Paula de Carvalho Dias

Especialista em História do Brasil, em Ensino de Geografia, História e Sustentabilidade e em Coordenação Pedagógica. Mestranda em Educação.

Universidade Europeia do Atlântico (UNEATLANTICO)

E-mail: pauladecarvalhodias@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5582752105206552>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6567-6729>

Ana Paula Nunes Ferreira

Especialista em Orientação Educacional e Gestão Escolar, Psicopedagogia Clínica e Empresarial e Neuropedagogia. Mestranda em Educação.

Universidade Europeia do Atlântico (UNEATLANTICO)

E-mail: pedagogaanapaulanunes@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3300330085530849>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5670-2595>

Gilvana da Silva

Especialista em Gestão Escolar, Educação Infantil e Alfabetização e Letramento. Mestranda em Educação.

Universidade Europeia do Atlântico (UNEATLANTICO)

E-mail: gilvanasilva84@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8093-7876>



Resumo

O presente estudo analisa os desafios relacionados à inclusão de crianças imigrantes nas escolas públicas do município de Joinville, Santa Catarina, considerando os princípios da educação intercultural crítica como referência para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, fundamentada em revisão bibliográfica e documental e na análise de uma situação-problema inspirada na realidade escolar, com ênfase nas experiências de estudantes haitianos e venezuelanos. O objetivo consiste em compreender as dificuldades enfrentadas por esses estudantes no processo de inserção escolar e propor uma intervenção pedagógica capaz de favorecer o diálogo intercultural, o respeito à diversidade e a participação da comunidade educativa. A análise da literatura evidencia que barreiras linguísticas, preconceito, invisibilidade cultural e limitações na formação docente dificultam a construção de ambientes escolares inclusivos. Como estratégia de enfrentamento, propõe-se uma intervenção baseada em ações colaborativas, formação continuada de professores, atividades bilíngues, valorização das culturas presentes na escola e fortalecimento da participação das famílias. Conclui-se que a educação intercultural crítica oferece fundamentos relevantes para promover relações mais democráticas, reduzir processos de exclusão e fortalecer uma cultura escolar pautada no reconhecimento das diferenças.

Palavras-chave: Crianças Imigrantes; Diversidade Cultural; Educação Inclusiva; Interculturalidade; Práticas Pedagógicas.

Abstract

This study analyzes the challenges related to the inclusion of immigrant children in public schools in Joinville, Santa Catarina, using the principles of critical intercultural education as a framework for more inclusive pedagogical practices. It is a qualitative, applied study based on a bibliographic and documentary review and on the analysis of a problem situation inspired by school realities, with emphasis on the experiences of Haitian and Venezuelan students. The objective is to understand the difficulties faced by these students during school inclusion and to propose a pedagogical intervention that fosters intercultural dialogue, respect for diversity, and participation by the educational community. The literature analysis indicates that language barriers, prejudice, cultural invisibility, and limitations in teacher education hinder the development of inclusive school environments. As a response, the study proposes an intervention based on collaborative actions, continuing teacher education, bilingual activities, appreciation of the cultures represented at school, and stronger family participation. It concludes that critical intercultural education provides relevant foundations for promoting more democratic relationships, reducing exclusion, and strengthening a school culture based on recognition of differences.



Keywords: Cultural Diversity; Immigrant Children; Inclusive Education; Interculturality; Pedagogical Practices.

1 INTRODUÇÃO

Os fluxos migratórios internacionais intensificaram-se nas últimas décadas em decorrência de fatores econômicos, políticos, ambientais e humanitários, transformando significativamente a composição demográfica e cultural de diversos países. No Brasil, esse fenômeno tornou-se mais evidente a partir da última década, especialmente em razão da chegada de migrantes haitianos, venezuelanos e de outras nacionalidades latino-americanas, africanas e asiáticas. Como consequência, as instituições escolares passaram a conviver com um cenário marcado pela crescente diversidade linguística, cultural e social, impondo novos desafios à organização das práticas pedagógicas e à efetivação do direito à educação para todos.

No estado de Santa Catarina, especialmente no município de Joinville, observa-se um crescimento contínuo do número de estudantes imigrantes matriculados na rede pública de ensino. Essa realidade decorre, entre outros fatores, da expressiva oferta de empregos na região e da consolidação do município como importante polo industrial do Sul do Brasil. Embora a ampliação do acesso escolar represente um avanço significativo na garantia dos direitos humanos, a permanência desses estudantes ainda é marcada por dificuldades relacionadas à aprendizagem da língua portuguesa, à adaptação sociocultural, à participação das famílias e ao reconhecimento de suas identidades culturais no ambiente escolar.

A literatura nacional evidencia que os processos de escolarização de crianças imigrantes extrapolam questões meramente linguísticas, envolvendo aspectos relacionados ao pertencimento, à construção identitária, ao enfrentamento de práticas discriminatórias e à necessidade de reorganização curricular. Nesse contexto, a escola deixa de ser apenas um espaço de transmissão de conhecimentos para assumir papel estratégico na promoção da convivência democrática, do respeito às diferenças e da valorização da diversidade cultural.

Entre as diferentes perspectivas teóricas que abordam essa temática, destaca-se a educação intercultural crítica, compreendida como uma proposta pedagógica voltada à construção de relações horizontais entre diferentes grupos culturais, superando concepções assimilacionistas que historicamente orientaram parte das políticas educacionais. Diferentemente das abordagens multiculturais centradas apenas no reconhecimento da existência de diferentes culturas, a interculturalidade crítica propõe o diálogo, a reciprocidade, a equidade e o questionamento das estruturas sociais responsáveis pela produção das desigualdades educacionais.

Segundo Cusati et al. (2024), a educação intercultural crítica constitui importante instrumento para a democratização das relações escolares, ao reconhecer que as diferenças culturais representam



potencialidades para a aprendizagem coletiva e não obstáculos ao desenvolvimento educacional. Nessa perspectiva, a diversidade deixa de ser compreendida como um problema a ser solucionado para tornar-se elemento constitutivo do próprio processo educativo.

Entretanto, apesar dos avanços observados nas políticas públicas de inclusão e do crescimento das discussões acadêmicas sobre migração e educação, verifica-se uma lacuna significativa na produção científica relacionada às estratégias pedagógicas voltadas especificamente à inclusão de crianças imigrantes em municípios de médio e grande porte do Sul do Brasil. Grande parte das pesquisas concentra-se na análise das dificuldades enfrentadas por esses estudantes, havendo menor quantidade de estudos que apresentem propostas sistematizadas de intervenção pedagógica fundamentadas na educação intercultural crítica.

Essa lacuna justifica o desenvolvimento do presente estudo, cujo foco está na realidade das escolas públicas de Joinville/SC. Considerando o aumento do número de estudantes haitianos e venezuelanos matriculados na rede municipal, torna-se pertinente investigar de que maneira práticas pedagógicas fundamentadas na interculturalidade crítica podem contribuir para fortalecer os processos de inclusão escolar, ampliar o sentimento de pertencimento e favorecer relações mais democráticas entre estudantes, professores e comunidade escolar.

Conforme Madureira (2023), a cultura constitui elemento central na formação dos sujeitos e influencia diretamente os processos educativos, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem a diversidade presente nos espaços escolares.

Diante desse contexto, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: como a educação intercultural crítica pode contribuir para fortalecer os processos de inclusão escolar de crianças imigrantes nas escolas públicas de Joinville/SC?

O objetivo geral consiste em analisar os desafios relacionados à inclusão de crianças imigrantes nas escolas públicas de Joinville e propor uma intervenção pedagógica fundamentada nos princípios da educação intercultural crítica. Como objetivos específicos, busca-se: identificar os principais obstáculos enfrentados pelos estudantes durante o processo de inserção escolar; analisar essas dificuldades à luz da literatura especializada; e elaborar uma proposta de intervenção capaz de favorecer o diálogo intercultural, a valorização da diversidade cultural e a participação ativa da comunidade educativa.

Além de contribuir para o aprofundamento das discussões sobre educação intercultural, este estudo apresenta uma proposta de intervenção que poderá subsidiar gestores escolares, professores e demais profissionais da educação na construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, fortalecendo políticas educacionais comprometidas com os direitos humanos, a equidade e a valorização da pluralidade cultural.



2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada e com objetivos descritivos e exploratórios. A escolha da abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender os fenômenos relacionados à inclusão escolar de crianças imigrantes a partir da interpretação das relações sociais, culturais e educacionais presentes no contexto investigado. Segundo essa perspectiva, busca-se analisar significados, experiências e práticas desenvolvidas no ambiente escolar, considerando a complexidade dos processos interculturais.

Quanto aos procedimentos técnicos, a investigação fundamentou-se em pesquisa bibliográfica e documental, complementadas pela análise de uma situação-problema inspirada na realidade das escolas públicas do município de Joinville, Santa Catarina. A pesquisa bibliográfica teve como finalidade identificar estudos científicos recentes relacionados à educação intercultural crítica, inclusão escolar, migração internacional, diversidade cultural, formação docente e políticas públicas voltadas ao atendimento de estudantes imigrantes.

Para o levantamento bibliográfico foram consultadas publicações indexadas em bases de dados reconhecidas na área da Educação, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar, ERIC (Education Resources Information Center), Portal de Periódicos da CAPES e Redalyc, além de livros, dissertações, teses e documentos oficiais relacionados ao tema. Também foram utilizados materiais disponibilizados pela disciplina Interculturalidade e Educação da Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER), considerando sua pertinência para o desenvolvimento da pesquisa.

A estratégia de busca empregou descritores em português e inglês, isoladamente e em combinações, tais como: educação intercultural, interculturalidade crítica, inclusão escolar, crianças imigrantes, migração internacional, educação inclusiva, teacher education, intercultural education, immigrant students e inclusive education.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para garantir maior rigor metodológico. Como critérios de inclusão, selecionaram-se estudos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis integralmente, revisados por pares ou produzidos por instituições acadêmicas reconhecidas, que abordassem diretamente a temática da inclusão escolar de estudantes imigrantes e da educação intercultural. Foram excluídos trabalhos duplicados, publicações sem relação direta com os objetivos da pesquisa, documentos opinativos sem fundamentação científica e estudos cujo foco estivesse restrito à migração em contextos não educacionais.

Após a seleção inicial dos materiais, realizou-se uma leitura exploratória dos títulos e resumos, seguida da leitura integral dos estudos considerados relevantes. Em seguida, os textos foram organizados em categorias temáticas para análise, contemplando os seguintes eixos: barreiras linguísticas, identidade



cultural, formação docente, participação das famílias, currículo intercultural e práticas pedagógicas inclusivas.

Além da revisão bibliográfica, desenvolveu-se a análise de uma situação-problema fundamentada em características frequentemente observadas nas escolas públicas de Joinville/SC, município que apresenta crescimento expressivo da população migrante, especialmente de famílias haitianas e venezuelanas. A escolha desse contexto deve-se à relevância social da temática e à necessidade de propor estratégias pedagógicas compatíveis com os desafios vivenciados pelas instituições escolares locais.

A interpretação dos dados foi realizada por meio da análise temática, técnica que possibilita identificar padrões recorrentes na literatura científica e relacioná-los ao problema investigado. As categorias analíticas foram construídas a partir da convergência dos resultados encontrados nos estudos selecionados, permitindo identificar desafios comuns e estratégias de enfrentamento descritas pelos diferentes autores.

Com base nessas evidências, elaborou-se uma proposta de intervenção pedagógica intitulada "Escola de Todos: Construindo Pontes entre Culturas", estruturada segundo os princípios da educação intercultural crítica. A proposta contempla ações voltadas à formação continuada de professores, valorização das identidades culturais, desenvolvimento de atividades bilíngues, fortalecimento da participação das famílias e promoção do diálogo intercultural como elementos essenciais para a construção de ambientes escolares mais democráticos e inclusivos.

Embora a intervenção não tenha sido implementada durante o desenvolvimento desta pesquisa, sua elaboração fundamenta-se nas evidências identificadas na literatura científica e na realidade educacional analisada, configurando-se como uma proposta aplicável a contextos escolares que atendem estudantes de diferentes nacionalidades.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANALISADA

A situação analisada contempla escolas municipais de Joinville que recebem estudantes brasileiros, haitianos e venezuelanos matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Embora essas instituições assegurem o acesso à educação, observa-se que a permanência com qualidade ainda enfrenta inúmeros desafios relacionados à comunicação, à adaptação cultural e ao fortalecimento das relações interpessoais.

Entre as principais dificuldades identificadas destacam-se:

- barreiras linguísticas decorrentes do desconhecimento da língua portuguesa;
- dificuldades de interação entre estudantes brasileiros e imigrantes;
- manifestações de preconceito e discriminação no ambiente escolar;
- ausência de materiais didáticos bilíngues;
- insuficiência de formação continuada para os professores sobre educação intercultural;



- participação limitada das famílias imigrantes nas atividades desenvolvidas pela escola.

Esses fatores evidenciam que o processo de inclusão escolar não depende apenas da matrícula da criança, mas da implementação de estratégias pedagógicas capazes de favorecer o reconhecimento da diversidade cultural como elemento enriquecedor da aprendizagem.

2.2 CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A intervenção pedagógica foi elaborada a partir dos princípios da educação intercultural crítica e estruturada considerando três eixos fundamentais:

- valorização das diferentes culturas presentes no ambiente escolar;
- fortalecimento do diálogo intercultural entre estudantes, professores e famílias;
- desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas fundamentadas na participação coletiva.

A proposta recebeu o título "Escola de Todos: Construindo Pontes entre Culturas", prevendo sua implementação ao longo de seis meses em uma escola municipal da rede pública de Joinville.

As ações planejadas contemplam formação continuada para docentes, desenvolvimento de atividades bilíngues, rodas de conversa, oficinas culturais, produção de materiais pedagógicos interculturais, criação do projeto "Nossa História", organização da Semana Intercultural e fortalecimento da participação das famílias no cotidiano escolar. Essas estratégias foram selecionadas por favorecerem a construção de espaços de convivência democrática, nos quais diferentes identidades culturais possam ser reconhecidas e valorizadas.

2.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

A análise dos dados fundamentou-se na interpretação crítica da literatura consultada e na articulação entre os referenciais teóricos e a realidade observada. Inicialmente, foram identificados os principais desafios relacionados à inclusão de estudantes imigrantes. Em seguida, esses desafios foram confrontados com os pressupostos da educação intercultural crítica, permitindo a elaboração de uma proposta de intervenção coerente com os princípios de valorização da diversidade, diálogo intercultural, justiça social e participação coletiva.

Para avaliar a efetividade da proposta, foram definidos indicadores qualitativos relacionados à participação dos estudantes nas atividades interculturais, ao fortalecimento da interação entre crianças de diferentes nacionalidades, à redução de situações de preconceito, ao envolvimento das famílias e à produção de materiais pedagógicos representativos da diversidade cultural presente na comunidade escolar.

Embora este estudo não tenha realizado uma intervenção prática durante sua elaboração, a proposta apresentada foi construída com base em evidências identificadas na literatura científica e em situações



frequentemente observadas nas escolas públicas brasileiras que atendem estudantes imigrantes. Dessa forma, espera-se que o planejamento desenvolvido possa subsidiar futuras pesquisas e contribuir para a implementação de práticas pedagógicas mais inclusivas, democráticas e culturalmente sensíveis.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura especializada e da situação-problema permitiu identificar que a inclusão escolar de crianças imigrantes constitui um processo complexo, que ultrapassa a garantia formal do acesso à educação. Os estudos analisados convergem ao demonstrar que a efetivação da inclusão depende da articulação entre políticas públicas, práticas pedagógicas interculturais, formação docente e participação da comunidade escolar.

A organização dos resultados ocorreu por meio da análise temática da literatura consultada, possibilitando a identificação de cinco categorias analíticas que sintetizam os principais desafios enfrentados pelas escolas públicas que recebem estudantes imigrantes: (i) barreiras linguísticas; (ii) invisibilidade cultural e pertencimento; (iii) formação docente; (iv) participação das famílias; e (v) práticas pedagógicas interculturais. Essas categorias permitiram compreender não apenas os obstáculos presentes no processo de escolarização, mas também identificar estratégias apontadas pela literatura para sua superação.

3.1 BARREIRAS LINGUÍSTICAS COMO FATOR LIMITADOR DA INCLUSÃO ESCOLAR

A análise permitiu identificar diversos fatores que dificultam o processo de inclusão escolar das crianças imigrantes. Entre eles, destacam-se as barreiras linguísticas, frequentemente apontadas como o primeiro obstáculo enfrentado pelos estudantes recém-chegados.

A dificuldade de comunicação interfere tanto na compreensão dos conteúdos escolares quanto na interação com colegas e professores. Em consequência, muitas crianças apresentam insegurança para participar das atividades propostas, reduzindo suas oportunidades de aprendizagem e socialização.

Esse resultado converge com Fabiano e Bógus (2024), que destacam a aprendizagem da língua portuguesa como um dos principais desafios enfrentados por estudantes imigrantes durante sua inserção nas escolas brasileiras.

Outro aspecto observado refere-se ao preconceito e às atitudes discriminatórias que podem surgir em ambientes escolares pouco preparados para lidar com a diversidade cultural. Comentários depreciativos, isolamento durante brincadeiras e dificuldades para estabelecer amizades constituem situações que afetam diretamente o desenvolvimento emocional dos estudantes.

Além disso, verificou-se que muitas escolas ainda trabalham com currículos centrados predominantemente na cultura nacional, dedicando pouca atenção às histórias, tradições, idiomas e



conhecimentos trazidos pelas famílias imigrantes. Essa ausência de representatividade contribui para que essas crianças não se reconheçam como parte integrante do espaço escolar.

Outro desafio identificado diz respeito à formação docente. Embora muitos professores demonstrem interesse em desenvolver práticas inclusivas, parte deles relata insegurança quanto às metodologias mais adequadas para trabalhar em contextos culturalmente diversos. A inexistência de programas permanentes de formação continuada limita a implementação de ações pedagógicas fundamentadas nos princípios da interculturalidade crítica.

3.2 INVISIBILIDADE CULTURAL E CONSTRUÇÃO DO SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO

Outra categoria evidenciada refere-se à invisibilidade das identidades culturais dos estudantes imigrantes no currículo escolar. A análise da literatura demonstra que, em muitos contextos educacionais, as culturas de origem permanecem ausentes das práticas pedagógicas, restringindo a participação dos estudantes e dificultando a construção do sentimento de pertencimento.

Estudos desenvolvidos por Roldão (2022), no contexto de Joinville/SC, demonstram que o reconhecimento das identidades culturais dos estudantes imigrantes favorece seu sentimento de pertencimento e amplia as possibilidades de participação nas atividades escolares.

Segundo Candau (2012), uma educação comprometida com a interculturalidade requer o reconhecimento das diferenças culturais como elemento constitutivo do processo educativo, evitando práticas assimilacionistas.

Os resultados também corroboram as reflexões de Cusati et al. (2024), ao evidenciar que a educação intercultural crítica propõe substituir práticas assimilacionistas por relações fundamentadas no diálogo, na reciprocidade e na valorização das diferenças culturais.

Nesse sentido, a literatura demonstra que projetos voltados ao compartilhamento de histórias de vida, manifestações culturais, línguas e tradições familiares favorecem a ampliação do sentimento de pertencimento e fortalecem a construção de ambientes escolares mais inclusivos.

3.3 FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERCULTURAIS

Os estudos analisados revelam que a formação docente constitui um dos fatores mais relevantes para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Embora muitos professores demonstrem interesse em desenvolver ações voltadas à diversidade cultural, observa-se insegurança quanto às metodologias mais adequadas para atuar em contextos multiculturais.

De forma semelhante, Freire, Almeida e Matias (2025) ressaltam que a formação continuada voltada à educação intercultural amplia a capacidade dos docentes de desenvolver práticas pedagógicas mais inclusivas e participativas.



Essa realidade evidencia que a simples presença de estudantes imigrantes nas escolas não garante transformações nas práticas pedagógicas. Torna-se necessário investir em programas permanentes de formação continuada que abordem educação intercultural, direitos humanos, diversidade cultural e metodologias inclusivas.

Os resultados obtidos dialogam com Cusati et al. (2024), que defendem a educação intercultural crítica como fundamento para a construção de práticas pedagógicas democráticas e inclusivas. Além disso, Ramos, Nogueira e Franco (2020) ressaltam que a interculturalidade crítica exige revisão permanente das práticas escolares e das relações de poder presentes nas instituições educacionais.

Assim, verifica-se que a formação continuada representa condição indispensável para a efetivação de práticas interculturais capazes de favorecer a inclusão de estudantes provenientes de diferentes contextos culturais.

3.4 PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS E FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

A literatura evidencia que a participação das famílias imigrantes ainda representa um desafio para muitas instituições escolares. Entre os fatores identificados destacam-se dificuldades linguísticas, desconhecimento do funcionamento do sistema educacional brasileiro e limitações na comunicação entre escola e responsáveis.

Entretanto, diversos estudos apontam que a aproximação entre escola e famílias favorece o desenvolvimento acadêmico, fortalece vínculos de confiança e amplia as possibilidades de construção de práticas pedagógicas culturalmente sensíveis.

Nesse contexto, a proposta de intervenção elaborada neste estudo prevê a realização de encontros interculturais, oficinas culturais e atividades colaborativas envolvendo estudantes, familiares e profissionais da educação, buscando fortalecer a participação coletiva e ampliar os espaços de diálogo.

3.5 DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Com base nas categorias analíticas identificadas, elaborou-se a proposta "Escola de Todos: Construindo Pontes entre Culturas", estruturada segundo os princípios da educação intercultural crítica.

Diferentemente de propostas centradas exclusivamente na adaptação do estudante ao ambiente escolar, a intervenção parte do reconhecimento de que a inclusão constitui um processo coletivo que envolve transformações curriculares, formação docente, participação das famílias e valorização das diferentes identidades culturais.

A relação entre os desafios identificados e as estratégias propostas encontra-se sintetizada no Quadro 1.



Quadro 1 – Síntese dos desafios identificados, estratégias propostas e resultados esperados

Desafio identificado	Estratégia proposta	Resultado esperado
Barreiras linguísticas	Atividades bilíngues e materiais interculturais	Ampliação da comunicação e da aprendizagem
Invisibilidade cultural	Projeto "Nossa História"	Fortalecimento do pertencimento
Formação docente insuficiente	Formação continuada	Desenvolvimento de práticas interculturais
Baixa interação entre estudantes	Rodas de conversa e oficinas culturais	Ampliação da convivência
Participação reduzida das famílias	Encontros interculturais	Fortalecimento da parceria escola-família

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados da análise permitem inferir que a adoção integrada dessas estratégias pode contribuir para reduzir situações de exclusão, fortalecer relações interculturais e ampliar a participação dos diferentes sujeitos que compõem a comunidade escolar. Embora a proposta ainda não tenha sido implementada empiricamente, sua elaboração fundamenta-se em evidências recorrentes identificadas na literatura científica, constituindo uma possibilidade concreta de intervenção em contextos educacionais marcados pela diversidade cultural.

Os resultados também dialogam com Sousa et al. (2025), ao evidenciarem que a educação intercultural favorece a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a convivência democrática em contextos marcados pela diversidade cultural.

4 CONCLUSÃO

Este estudo analisou os desafios relacionados à inclusão de crianças imigrantes nas escolas públicas de Joinville/SC, tomando como referência os pressupostos da educação intercultural crítica e propondo uma intervenção pedagógica voltada à promoção de práticas educacionais mais inclusivas. A revisão da literatura evidenciou que a inclusão desses estudantes vai além da garantia do acesso à escola, exigindo ações articuladas que contemplem o reconhecimento das identidades culturais, a superação das barreiras linguísticas, a formação continuada dos professores e o fortalecimento da parceria entre escola, estudantes e famílias.

Além disso, os achados corroboram as reflexões de Rodrigues e Duran (2024), ao evidenciarem que a interculturalidade crítica constitui importante estratégia para promover práticas educativas comprometidas com a equidade, o reconhecimento das diferenças e a justiça social.

A análise dos estudos permitiu identificar que a educação intercultural crítica constitui uma perspectiva teórico-metodológica capaz de contribuir para a construção de ambientes escolares mais democráticos, nos quais a diversidade cultural seja reconhecida como elemento enriquecedor do processo educativo. Nesse sentido, a proposta de intervenção "Escola de Todos: Construindo Pontes entre Culturas"



foi elaborada como uma estratégia para favorecer o diálogo intercultural, incentivar a participação da comunidade escolar e promover práticas pedagógicas comprometidas com a equidade e a valorização das diferenças.

Como principal contribuição deste estudo, destaca-se a sistematização de uma proposta de intervenção fundamentada na literatura científica, articulando desafios recorrentes identificados em pesquisas sobre migração e educação com estratégias pedagógicas aplicáveis ao contexto das escolas públicas. Embora desenvolvida a partir da realidade de Joinville/SC, a proposta pode servir como referência para outras redes de ensino que atendam estudantes de diferentes nacionalidades e contextos culturais.

Entretanto, esta pesquisa apresenta limitações inerentes ao seu delineamento metodológico. Por tratar-se de um estudo fundamentado em revisão bibliográfica e na análise de uma situação-problema, a proposta de intervenção não foi implementada nem avaliada empiricamente. Assim, seus possíveis impactos sobre a inclusão escolar permanecem como uma hipótese fundamentada na literatura, carecendo de validação em contextos reais de aplicação.

Dessa forma, recomenda-se que pesquisas futuras realizem estudos de campo, estudos de caso ou pesquisas-intervenção que possibilitem implementar e avaliar a proposta apresentada, investigando seus efeitos sobre a aprendizagem, o sentimento de pertencimento dos estudantes imigrantes, a formação docente e a construção de práticas pedagógicas interculturais. Também se sugere ampliar as investigações para diferentes regiões do Brasil, considerando as especificidades culturais e sociais de cada contexto.

Conclui-se, portanto, que promover a inclusão de crianças imigrantes implica reconhecer a diversidade cultural como princípio educativo e investir em políticas e práticas escolares comprometidas com os direitos humanos, a justiça social e a educação intercultural crítica. Mais do que integrar estudantes ao ambiente escolar, trata-se de construir escolas capazes de aprender com a diversidade e de transformar as diferenças em oportunidades de diálogo, participação e aprendizagem para toda a comunidade educativa.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan./mar. 2012. DOI: 10.1590/S0101-73302012000100015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000100015>. Acesso em: 9 set. 2026.

CUSATI, Iracema Campos; SANTOS, Neide Elisa Portes dos; CUSATI, Raphael Campos; AVELAR, Antonio Carrillo. Pensar a interculturalidade na educação e a didática crítica intercultural na contemporaneidade. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 35, n. 00, e024011, 2024. DOI: 10.32930/nuances.v35i00.10623. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/10623>. Acesso em: 9 set. 2026.



FABIANO, Maria Lucia Alves; BÓGUS, Lucia Maria Machado. Os desafios da inclusão, acolhimento e ensino da língua para estudantes imigrantes no Brasil. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 11, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n11-008. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/6201>. Acesso em: 9 set. 2026.

FREIRE, Ludmila de Almeida; ALMEIDA, Ronaldo de Sousa; MATIAS, Juliana Parente. Metodologias ativas e educação intercultural crítica: implicações na formação docente. **Revista de Educação do Vale do São Francisco**, v. 14, n. 35, p. D13 01-19, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.14653759. Disponível em: <https://periodicos.univasf.edu.br/revasf/article/view/3148>. Acesso em: 9 set. 2026.

MADUREIRA, M. **O papel da cultura na educação do sujeito transformador**. Material didático da disciplina Interculturalidade e Educação. Florianópolis: Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER), 2023.

RAMOS, Kellyane Lisboa; NOGUEIRA, Eulina Maria Leite; FRANCO, Zilda Gláucia Elias. A interculturalidade crítica como alternativa para uma educação crítica e decolonial. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n. 54, p. 1-10, 2020. DOI: 10.5585/eccos.n54.17339. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n54.17339>. Acesso em: 9 set. 2026.

RODRIGUES, Eduardo dos Santos; DURAN, Maria Raquel da Cruz. A interculturalidade crítica decolonial como alternativa para uma educação escolar indígena diferenciada e intercultural. **Revista Ñanduty**, v. 12, n. 19, p. 155-177, 2024. DOI: 10.30612/nty.v12i19.18807. Disponível em: <https://doi.org/10.30612/nty.v12i19.18807>. Acesso em: 9 set. 2026.

ROLDÃO, Sandra Felício. **O processo de escolarização de crianças imigrantes na cidade de Joinville - SC**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação: Teoria e Prática de Ensino) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/75646>. Acesso em: 9 set. 2026.

SOUSA, Francilino Paulo de; FERREIRA, Djan Franco Souza; CARLOS, Josefa Samara da Conceição; MONTEIRO, Ângela Maria da Silva Coelho; SILVA, Elisangela Honório Barbosa da. Educação intercultural e globalização: desafios na formação do sujeito crítico. **Missioneira**, v. 27, n. 8, 2025. DOI: 10.46550/7mt2mb71. Disponível em: <https://cemipa.com.br/revistas/index.php/missioneira/article/view/252>. Acesso em: 9 set. 2026.